

PRIMEIRO SIMPÓSIO DOS CINE-CLUBES
PAULISTAS

Organizado pelo CLUBE AVAREENSE DE CINEMA com a colaboração do
CENTRO DOS CINE-CLUBES

Local: Auditório do CAC - Praça Padre Tavares, 10

Datas: 30 (Sábado) de Setembro e 1º (Domingo) de Outubro/1961.

TEMA: "CINEMA E EDUCAÇÃO"

G U I A D E E S T U D O

I. DEFINIÇÃO E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.

A. DEFINIÇÃO GERAL:

1. Como se deve entender o problema?
2. Qual o sentido prático e teórico do binômio cinema-educação?
3. Como estudá-lo na presente realidade educacional brasileira?

B. DEFINIÇÃO DE TERMOS:

4. O que pretende o cinema pela educação?
5. Quais seus princípios básicos?
6. Quais suas principais características?
7. Que se entende por "educação audio-visual"?

II. ANÁLISE DO PROBLEMA

A. RELAÇÕES CAUSAIS:

8. Qual a situação atual do chamado "cinema educativo"?
9. Quais os efeitos da legislação de ensino sobre essa situação?
10. Quais os efeitos sobre a administração escolar?
11. Quais os efeitos sobre os estudantes?
12. Qual o resultado obtido ?
13. Como se relacionam cinema e educação com a atualidade cultural brasileira?
14. Quais as atitudes dos educadores, dos administradores e dos estudantes frente ao problema?
15. Além da lei que regula o funcionamento do Instituto Nacional de Cinema Educativo, quais os meios de tratar as relações entre o cinema e a educação no Brasil?

16. Como são considerados êsses meios?
17. Em geral, qual tem sido o resultado dêles?
18. Em que pontos terão falhado?
19. Até que ponto suas falhas serão provenientes da administração?
20. Até que ponto essas falhas resultam de defeitos da legislação?
21. É o educador responsável pela situação?
22. Essa responsabilidade é do poder público?
23. Ou dos setores diretivos do ensino?
24. Até que ponto são êsses grupos responsáveis?

B. CRITÉRIOS:

25. O objetivo é a formação cultural dos estudantes?
26. O objetivo é a contribuição aos métodos usuais de pedagogia?
27. O objetivo é o emprêgo dos recursos oficiais do ensino para a solução do problema?
28. O objetivo é o emprêgo da colaboração de entidades particulares?
29. O objetivo é servir-se dos setores governamentais já existentes?
30. Qual o valor de cada um dêsses objetivos?
Qual a sua prioridade?

III. SUGESTÃO DE POSSÍVEIS SOLUÇÕES, OU MEDIDAS PARA TOMAR

31. Novas práticas audio-visuais?
32. Orientação especial para os educadores?
33. Desenvolvimento integrativo do cinema no sistema educacional brasileiro?
34. Criação de cine-clubes nas escolas?
35. Unificação do trabalho curricular entre cinema e educação?
36. Ação mais completa à base de conhecimento e dos planos atuais de educação audio-visual?
37. Superação da apatia ou do desinterêsse da parte do poder público?

IV. APRECIÇÃO DAS SOLUÇÕES E MEDIDAS PARA TOMAR

38. Até que ponto cada uma das medidas atende, em princípio, às finalidades mencionadas?
39. É possível adotar qualquer dessas medidas?
40. Essas medidas já foram experimentadas? Quando? Onde?

41. Quais os resultados dessas medidas, quando adotadas, inclusive por parte do Instituto Nacional de Cinema Educativo?
42. Qual parece ser a razão básica dêsses resultados?
43. Até que ponto uma dessas medidas atende, na prática, aos objetivos já referidos?
44. Qual seria o mérito relativo de cada uma dessas medidas?

Acervo Digital

PEQUENA BIBLIOGRAFIA

1. Orientaciones Actuales de la Pedagogia, Emile Planchard - Editorial Troquel/Buenos Aires, 1960
2. Los Problemas del Cine y la Juventud", Leo Lunders - Ediciones Rialp/Madrid, 1957.
3. O Filme e o Público, Roger Manvell - Editorial Aster/Lisboa, 1959.
4. Cinema e Educação, Lourenço Filho - Cia. Melhoramentos/S.Paulo, s/data.
5. Cultura Brasileira, Fernando de Azevedo - Cia. Melhoramentos/S.Paulo, 1959.

